

5 CONCLUSÕES

De acordo com os objetivos propostos neste trabalho e dos estudos realizados, chega-se às seguintes conclusões:

- O método hierárquico e aglomerativo de agrupamento da Ligação Completa é o melhor no processo de identificar e separar regiões homogêneas das temperaturas médias trimestrais, representando as condições fisiográficas e climatológicas do Estado do Rio Grande do Sul. O número de regiões é satisfatório pois cada região ficou constituída por uma quantidade representativa de Estações Meteorológicas.
- A distribuição da temperatura média do trimestre (JFM), ou seja, no verão, não apresenta uma variabilidade espacial significativa em comparação aos outros trimestres, pois é nesta época do ano onde a frequência e a intensidade dos sistemas frontais é menor.
- Pelo estudo dos tercís, em mais de 60 anos com temperatura na faixa de 24,5°C, assume-se ser R4 a região mais quente com pouca variabilidade climática no trimestre JFM. O mesmo número de anos é o tempo em que a temperatura média fica na faixa de 12°C na região R1 no período frio, caracterizando-a como a mais fria.

- O estudo climatológico das regiões homogêneas com base nos parâmetros estatísticos, mostra que a maior variabilidade climática da temperatura média ocorre nos trimestres de AMJ e JAS e a região em que é mais acentuada, embora com valores próximos a de outras, é a região homogênea R1.